Relatório – Trabalho Prático 01 REST API com Autenticação Segura e Criptografia

Universidade de Brasília – UnB

Departamento de Ciência da Computação - CIC

Disciplina: Tópicos Avançados em Segurança Computacional – 2025/1

Professora: Lorena Borges

Aluno(s): Rafael Hamú - 202006448 e Augusto Suffert - XXXXXX

19 de maio de 2025

1 Introdução

Este relatório apresenta o desenvolvimento de uma aplicação cliente-servidor baseada no padrão REST, utilizando autenticação segura via tokens JWT assinados digitalmente, empregando os algoritmos HMAC e RSA. O objetivo é demonstrar a implementação prática dos conceitos de autenticação, integridade e confidencialidade na troca de informações, além de analisar as vantagens, limitações e possíveis vulnerabilidades de cada abordagem.

2 Fundamentação Teórica

2.1 REST API

REST (Representational State Transfer) é um estilo de arquitetura para construção de serviços web. Ele utiliza métodos HTTP (GET, POST, etc.) para operar sobre recursos, sendo amplamente adotado por sua simplicidade, escalabilidade e independência de plataforma.

2.2 JSON Web Token (JWT)

JWT é um padrão aberto para troca segura de informações entre partes. Um token JWT é composto por três partes:

- **Header:** identifica o algoritmo de assinatura.
- Payload: contém os dados (claims).
- Signature: resultado da assinatura criptográfica, garantindo integridade.

2.3 HMAC

HMAC (Hash-based Message Authentication Code) é um mecanismo que utiliza uma função hash (como SHA-256) e uma chave secreta para gerar códigos de autenticação. É eficiente, mas depende do compartilhamento seguro da chave entre as partes.

2.4 RSA

RSA é um algoritmo de criptografia assimétrica. Utiliza um par de chaves (privada e pública). É adequado para assinatura digital, pois qualquer pessoa pode verificar a autenticidade da assinatura com a chave pública, sem precisar conhecer a chave privada.

3 Implementação

A solução foi desenvolvida em Python, sem frameworks de API (conforme exigido). O projeto contém três principais arquivos:

- servidor.py: implementa a API REST, controle de autenticação e proteção dos dados.
- cliente.py: simula as ações do cliente (login, requisições protegidas, testes de ataque).
- gerar_chaves.py: gera o par de chaves RSA.
- requirements.txt: lista as dependências necessárias.

3.1 Cadastro e Armazenamento Seguro de Senhas

As senhas dos usuários são armazenadas no servidor apenas em formato de hash (bcrypt), garantindo que a senha original não seja exposta em caso de vazamento.

```
Listing 1: Armazenamento do hash da senha
usuario_db = {
    "usuario1": bcrypt.hashpw("senha123".encode(), bcrypt.gensalt())}
```

Sugestão de melhoria: persistir o hash em arquivo para não perder dados ao reiniciar o servidor.

3.2 Autenticação e Emissão do JWT

Quando o cliente envia login e senha, o servidor verifica o hash. Se correto, gera um token JWT contendo:

- O nome do usuário:
- Data/hora de expiração (5 minutos a partir da emissão).

O modo de assinatura é escolhido no início da execução do servidor:

- HMAC: JWT assinado com chave secreta.
- RSA: JWT assinado com chave privada RSA.

3.3 Acesso Protegido com Validação do JWT

Para acessar o recurso protegido (/dados), o cliente deve fornecer o JWT via cabeçalho Authorization. O servidor verifica:

- Se a assinatura é válida;
- Se o token não está expirado.

Apenas nessas condições o dado secreto é retornado ao cliente.

3.4 Cliente – Simulação de Testes

O cliente executa diversos cenários:

- Login e obtenção do JWT;
- Acesso normal com token válido;
- Acesso com token modificado (assinatura inválida);
- Acesso sem token;
- Acesso com token expirado (aguarda-se expirar).

4 Testes Realizados

Exemplos de saídas dos testes realizados:

4.1 Autenticação com Sucesso

```
[CLIENTE] Token recebido: eyJhbGciOi...
[CLIENTE] Acesso normal (token válido): {"dados": "Segredo revelado!"}
```

4.2 Token Modificado (Assinatura Inválida)

[CLIENTE] Acesso com token modificado (assinatura inválida): Token invalido

4.3 Acesso Sem Token

[CLIENTE] Acesso sem token (não autenticado):

4.4 Token Expirado

```
[CLIENTE] Aguarde alguns segundos para o token expirar... [CLIENTE] Acesso com token expirado: Token expirado
```

5 Comparativo dos Algoritmos

Critério	HMAC (HS256)	RSA (PS256)
Chave	Secreta e simétrica	Par público/privada
Verificação	Só quem tem a chave secreta	Qualquer um com chave pública
Performance	Mais rápido	Mais lento
Escalabilidade	Difícil escalar	Escalável
Segurança	Chave deve ser secreta	Assinatura não revela chave privada
Aplicação	Sistemas pequenos	Ambientes distribuídos

Tabela 1: Comparativo entre HMAC e RSA

6 Análise de Vulnerabilidades e Segurança

6.1 Potenciais Vulnerabilidades

- Exposição da chave secreta (HMAC): Se o segredo for comprometido, qualquer um pode gerar tokens válidos.
- Replay de tokens: Um token obtido pode ser reutilizado até expirar.
- Falta de HTTPS: As credenciais trafegam em texto puro, suscetível a ataques man-in-the-middle.
- Força bruta no login: Sem limitação de tentativas, pode-se tentar múltiplas senhas.
- Persistência de hash em memória: Ao reiniciar o servidor, usuários cadastrados são perdidos (no modelo atual).

6.2 Testes de Segurança

Testes demonstraram que:

- Tokens modificados ou expirados são rejeitados pelo servidor.
- A ausência de HTTPS permite interceptação dos dados sensíveis (comprovado por captura no Wireshark).

6.3 Captura no Wireshark

7 Recomendações e Possíveis Melhorias

- Persistir o banco de usuários (hash de senha) em arquivo, não apenas em memória.
- Utilizar HTTPS em ambiente de produção, evitando o tráfego de credenciais em texto puro.
- Implementar endpoint de cadastro seguro para novos usuários.
- Limitar tentativas de login e registrar atividades suspeitas.
- Renovar as chaves periodicamente e implementar rotinas de rotação de chaves.
- Implementar refresh token para maior segurança e flexibilidade.

8 Considerações Finais

O projeto atendeu aos requisitos propostos, mostrando o funcionamento prático de autenticação e assinatura digital em APIs REST usando HMAC e RSA, com destaque para a segurança da informação. Foram simulados ataques comuns, comprovando a robustez dos mecanismos implementados. O relatório também evidenciou a importância do uso de HTTPS e da proteção adequada de segredos em sistemas reais.

9 Instruções para Execução

1. Instale as dependências:

```
pip install -r requirements.txt
```

2. Gere as chaves RSA:

```
python gerar_chaves.py
```

3. Execute o servidor:

```
python servidor.py
```

Escolha o modo de assinatura ao iniciar.

4. Execute o cliente em outro terminal:

```
python cliente.py
```

5. (Opcional) Execute o Wireshark para monitorar o tráfego local na porta 8000.

Observação: O código fonte completo está anexado. Para dúvidas, consulte os comentários do código ou entre em contato.